

Micologia Forense na Determinação do Intervalo *Post-mortem*

Nádia Timóteo^{1*}, Ana Filipa Oliveira^{1*}, Sofia Freitas^{1*}, Telma Costa^{1*}, Joana Couceiro², Catarina Bernardes²
 Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais – Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Caparica, Portugal.

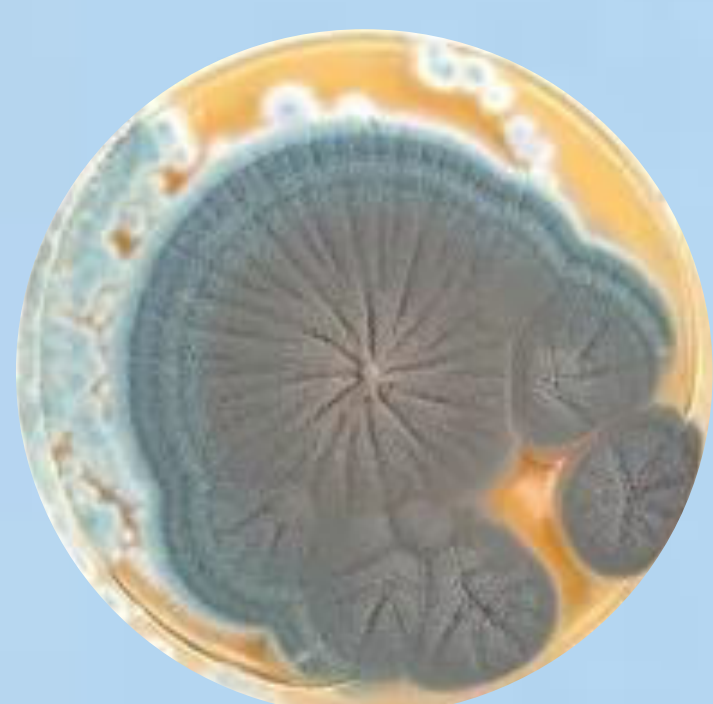
¹Estudante e ²Docente da UC Ciências Forenses Aplicadas
 *Os autores contribuíram igualmente para o trabalho

Introdução

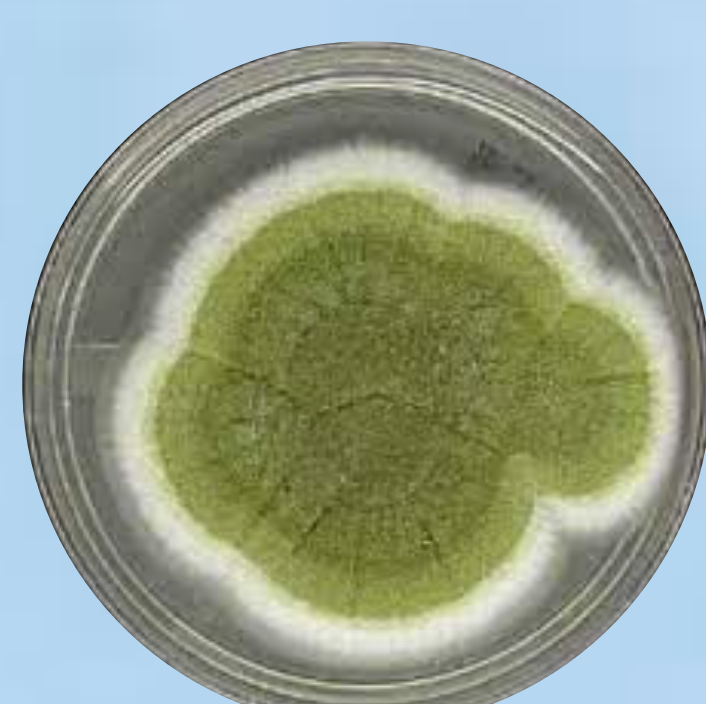
A Micologia Forense é uma área que descreve o estudo das espécies fúngicas associadas a investigações criminais, constituindo prova probatória destinada a auxiliar na resolução de casos¹. Estes estudos podem contribuir para a determinação do intervalo *post-mortem*, investigação da causa de morte, localização de cadáveres e ainda constituem evidências². Um cadáver constitui uma fonte de matéria orgânica abundante apresentando, portanto, ao longo da sua decomposição, uma variedade de organismos, nomeadamente os fungos³. O crescente número de estudos e os seus resultados vêm confirmar que a presença de fungos em associação com outros elementos pode auxiliar na determinação do intervalo *post-mortem*³.

Intervalo *post-mortem*

O potencial dos fungos observados sobre os cadáveres raramente tem sido considerado pelos investigadores, pois estes microrganismos são considerados organismos não-especializados sem relevância médica, que apenas colonizam e decompõem os tecidos do cadáver após a morte¹. Apesar de existir pouca informação sobre a função dos fungos na decomposição cadavérica, há um notável empenho por parte dos investigadores forenses para clarificar o papel destes organismos no processo da decomposição cadavérica e consequente determinação do intervalo *post-mortem* (tempo decorrido após a morte)³. Embora os seres humanos vivos possuam uma microbiota comensal, as espécies fúngicas encontradas em cadáveres são geralmente características do processo de decomposição, como por exemplo^{4,5}:



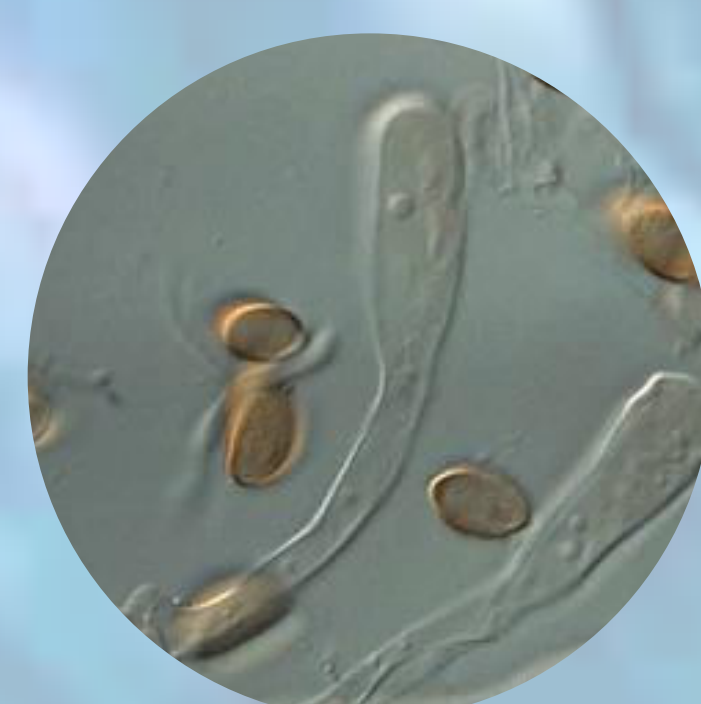
Penicillium spp.



Aspergillus spp.



Trichosporon spp.



Hebeloma vinosophllum

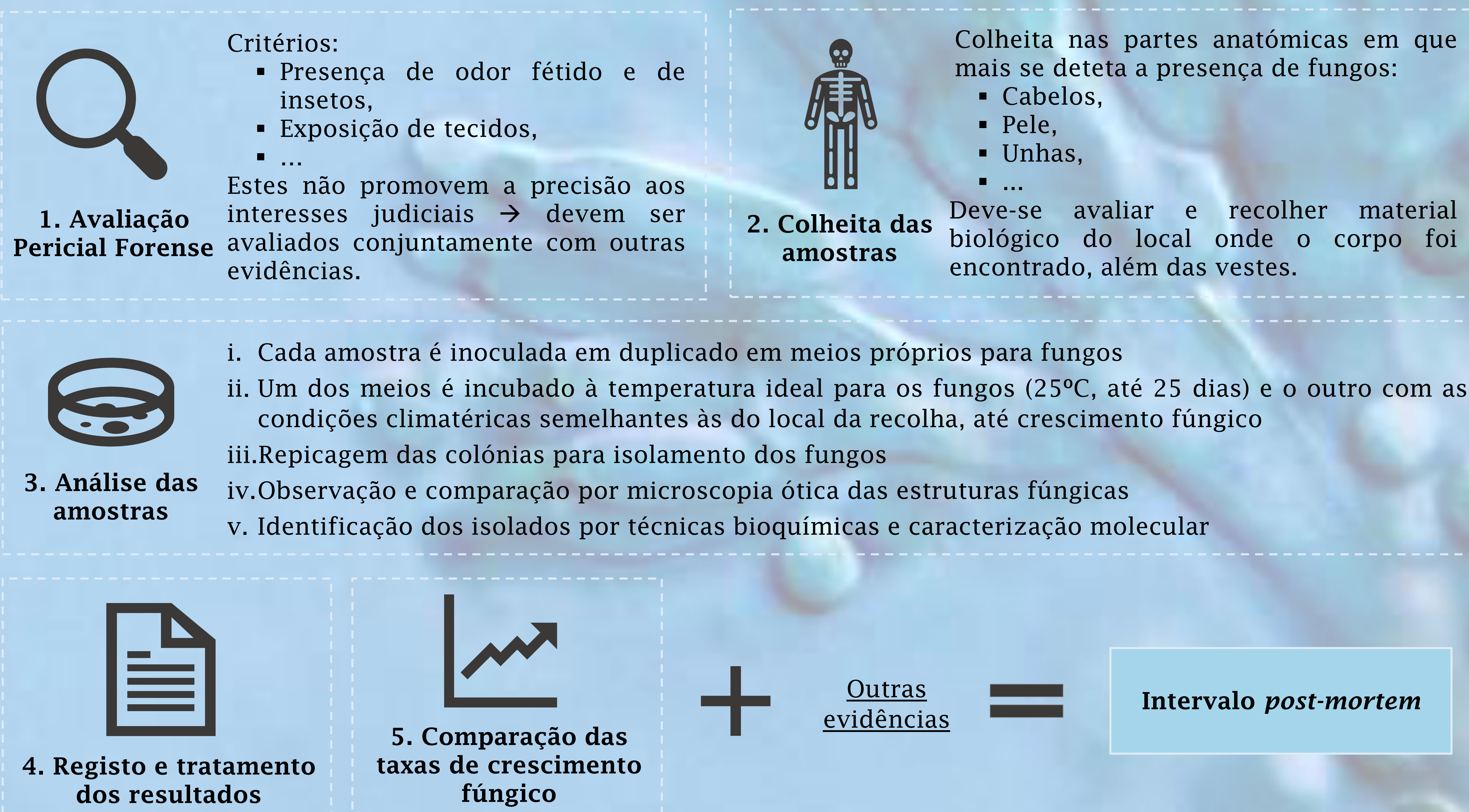


Laccaria amethystine



Coprinus neolagopus

→ Desta forma, o processo para determinação do intervalo *post-mortem* pode ser dividido em **várias etapas**^{2,4,5}:



Conclusão

A Micologia Forense, juntamente com outras evidências, pode auxiliar a investigação de casos criminais pela determinação do intervalo *post-mortem* através da comparação das taxas de crescimento fúngico.